



## Procedimento Operacional Padrão

<b>Número</b>	<b>PR03</b>	<b>Data de expedição:</b>	23/05/2017
<b>Seção</b>	Procedimentos	<b>Data de revisão:</b>	___/___/___
<b>Assunto</b>	Injeção intramuscular em ratos e camundongos		
<b>Elaborado por:</b>	Comissão Responsável pelo Biotério de experimentação animal da Unidade José de Filippi		

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) oferece orientações a ser seguidas para a administração de substâncias (drogas, fármacos, etc) pela via intramuscular em camundongos e ratos mantidos no biotério de experimentação animal da Unidade José de Filippi.

### 1. Geral

1. Essas regras devem ser seguidas por todos os usuários do Biotério de experimentação animal da Unidade José de Filippi.
2. As atividades referentes ao presente procedimento operacional padrão devem ser realizadas na sala de procedimentos e lavagem localizada ao final do corredor do biotério ou nas salas de pequenas cirurgias anexa ao biotério ou, ainda, em seu laboratório, nunca nas salas de manutenção dos animais
3. O procedimento previsto para a administração das substâncias deve estar descrito no protocolo de experimentação aprovado pela CEUA. Nenhuma modificação deve ser realizada sem autorização do CEUA.

### 2. Material e orientações gerais

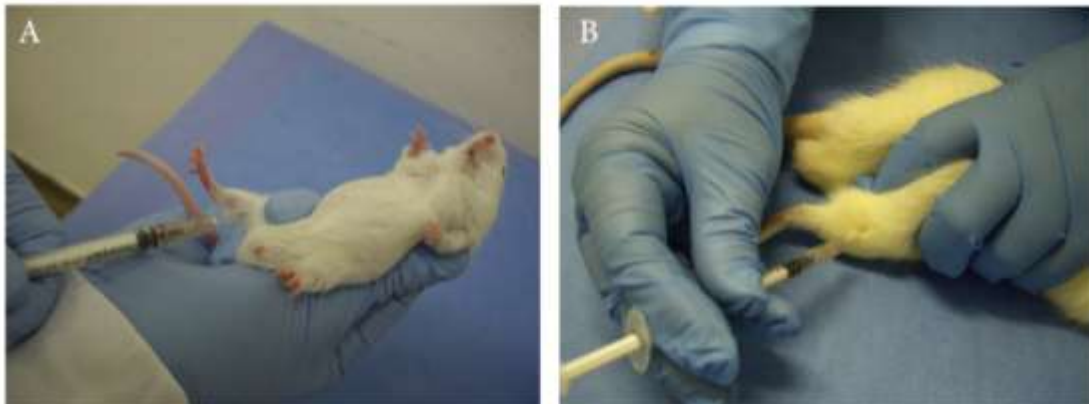
1. A injeção intramuscular é indicada para pequenos volumes em administração única com velocidade de absorção lenta.
2. O experimentador deve dispor de uma seringa que comporte o volume a ser administrado para cada animal e de agulhas 26-30G, que deve ser descartada a cada aplicação.
3. O volume máximo para injeção intramuscular em ratos é de 0,5 mL e em camundongos é de 0,3 ml.
4. A substância deve ser levada ao biotério já preparada, devidamente identificada pelo experimentador.



### 3. Procedimento de Injeção Intramuscular (IM)

1. Este procedimento pode ser doloroso e deve ser realizado com cuidado para que nervos não sejam atingidos.
2. O animal deve estar contido com as mãos (ratos) ou na mesa (camundongos) ou anestesiado.
3. O local deve ser limpo e deve-se pinçar com os dedos o quadríceps (porção posterior das patas traseiras) e então introduzir a agulha em ângulo reto no máximo 5 mm, puxar levemente o êmbolo para verificar se foi atingido algum vaso sanguíneo, caso isso ocorra, deve-se retirar a agulha e introduzir novamente.
4. A substância deve ser injetada com movimento lento e firme, deve-se pressionar o local por alguns segundos após a retirada da agulha.

Figura 1: Injeção intramuscular



Procedimento de injeção intramuscular em camundongos (A) e ratos (B). (Manual de Cuidados e Procedimentos com animais de Laboratório do Biotério de Produção e Experimentação da FCF-IQ/USP.

#### Referências:

Silvânia M. P. Neves, Jorge Mancini Filho, Elizabete Wenzel de Menezes. Manual de Cuidados e Procedimentos com Animais de Laboratório do Biotério de Produção e Experimentação da FCF-IQ/USP. São Paulo FCF-IQ/USP 2013. Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/Manual-Cuidados-com-Animais.pdf> consultado em 17/03/2017